P&A COFFEE NEWSLETTER Ano 20 - No. 231 - 15 de outubro, 2026

COFFIDENTIAL

A SUA MELHOR FONTE DE INFORMAÇÕES SOBRE OS AGRONEGÓCIOS CAFÉ E CACAU DO BRASIL. NESTA EDIÇÃO:

- GARANTINDO O BEM-ESTAR DO (PEQUENO) PRODUTOR (PG. 3)

- SECADOR COMPACTO (PG. 5)

ASSOCIADOS DA COOXUPÉ RECEBERÃO MAIS DE R$ 600 MILHÕES APÓS DECISÃO JUDICIAL FAVORÁVEL

A Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé) anunciou que devolverá R$ 622 milhões aos seus associados. O valor é resultado de uma ação judicial que questionou a cobrança de uma contribuição específica sobre as exportações de café. A Cooxupé obteve uma decisão judicial favorável e definitiva que isenta essas exportações da cobrança e prevê o ressarcimento. O montante a ser devolvido aos cooperados corresponde a 16 anos de contribuições corrigidas pela inflação e juros no período.

Fonte: Globo Rural

COOPERATIVAS DE CRÉDITO LIDERAM FINANCIAMENTO AGRÍCOLA



As cooperativas de crédito estão se consolidando como principais financiadoras das linhas tradicionais do Plano Safra. Desde a safra 2024/25, os empréstimos concedidos pelos bancos públicos caíram 50%, para R$ 16,1 bilhões, e os dos bancos privados recuaram 24%, para R$ 12,4 bilhões enquanto as principais instituições financeiras cooperativas – Sicredi, Sicoob e Cresol – planejam ampliar suas operações de crédito em 10%, para R$ 160,1 bilhões na safra 2026/27. A relação de proximidade com o cooperado, a capilaridade de atuação das instituições e o conhecimento técnico das equipes são diferenciais das cooperativas de crédito que mantem o atendimento aos produtores em um ambiente de maior restrição ao crédito. Enquanto os bancos se tornaram mais restritivos e aumentaram as exigências de garantias, as cooperativas de crédito conseguem tomar decisões de financiamento com base nas condições individuais de cada associado e ampliar a oferta de crédito em períodos de crise.

Fonte: Globo Rural

REGIÃO DO CERRADO MINEIRO LANÇA PRÊMIO FUTURO REGENERATIVO PARA O CAFÉ

A principal novidade do 14º Prêmio Região do Cerrado Mineiro será o Prêmio Futuro Regenerativo para o Café. A premiação reconhecerá os três produtores melhor classificados que implementam ações capazes de gerar benefícios ambientais, sociais, econômicos e produtivos. O novo prêmio busca avaliar a propriedade como um todo, considerando não apenas iniciativas isoladas mas também a combinação de práticas adotadas, gestão, resultados alcançados e impactos gerados ao longo do tempo. A avaliação abrange sete áreas: solo e adubação; matéria orgânica; bioinsumos; água e propriedades físicas do solo; conservação ambiental e biodiversidade; manejo integrado de pragas e doenças; e gestão, pessoas e sustentabilidade econômica. As práticas deverão estar efetivamente implementadas e em funcionamento com comprovação por meio de evidências técnicas e documentais.

Fonte: Cerrado Notícias

LANÇADO PROJETO VOLTADO À SUCESSÃO FAMILIAR NA CAFEICULTURA

A Cooxupé e a JDE Peet's lançaram o projeto "Gerações do Café: Semeando um Futuro Sustentável", com o objetivo de preparar jovens produtores que darão continuidade aos negócios familiares. A iniciativa pretende capacitar 700 cafeicultores ao longo de cinco anos em gestão, planejamento financeiro, sucessão familiar, agricultura regenerativa, cooperativismo, liderança e inovação. O projeto envolverá produtores de 18 a 35 anos que participam do

protocolo de sustentabilidade da Cooxupé, “Gerações”. A programação incluirá capacitação técnica, desenvolvimento de liderança, contato com especialistas e troca de experiências entre cafeicultores. Também estão previstas participações em feiras, fóruns de inovação e outros eventos do setor.

Fonte: Hub do Café

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ BATEM RECORDE HISTÓRICO PARA MÊS DE AGOSTO

O Brasil exportou um volume recorde de 4,155 milhões de sacas de café em agosto, 31% acima do registrado no mesmo período de 2025, segundo o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé). A receita com as exportações aumentou quase 20%. Os embarques de Arábica cresceram 25,7%, enquanto as exportações de Canéfora avançaram 53,6%. As exportações de café solúvel aumentaram 24,3%. Os cinco principais destinos do café verde brasileiro entre janeiro e agosto foram Estados Unidos, Alemanha, Itália, Bélgica e Japão.

Fontes: Globo Rural and Rede Social do Café

OS BENEFÍCIOS POR TRÁS DA SUA XÍCARA DE CAFÉ

O café vem sendo cada vez mais reconhecido por seus potenciais benefícios à saúde. Seu consumo moderado tem sido associado à redução do risco de doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, doenças hepáticas e distúrbios neurodegenerativos, além de possíveis benefícios para a saúde cognitiva e a longevidade. A forma de preparo também pode fazer diferença. O café filtrado em papel, preparado com grãos de torra clara ou média, é considerado uma das opções mais saudáveis pois o filtro retém compostos oleosos que podem elevar o colesterol, enquanto torras mais claras tendem a preservar uma maior quantidade de antioxidantes. Os cafés especiais podem apresentar concentrações mais elevadas de alguns compostos benéficos mas o café tradicional também oferece muitos dos mesmos benefícios à saúde.

Fonte: Veja Saúde

GCP COMEMORA 10 ANOS DE ATUAÇÃO EM PROL DA SUSTENTABILIDADE NA CAFEICULTURA MUNDIAL



O 10º aniversário da Plataforma Global do Café (GCP) foi celebrado em Genebra, na Suíça, no mês passado. Ao longo de sua trajetória, a GCP tem promovido a colaboração entre organizações, empresas, produtores e instituições para avançar em iniciativas de sustentabilidade e melhorar as condições de produção. A celebração dos 10 anos proporcionou uma oportunidade para reconhecer os esforços de cooperação internacional e reforçar a importância do diálogo entre os diferentes participantes do setor. O evento contou com a participação da equipe da GCP Brasil, representada por Pedro Ronca, e do membro do Conselho da GCP Rafael Fonseca, da COOMAP (Cooperativa dos Produtores de Paraguaçu). Representantes do Conselho Nacional do Café (CNC), membro da GCP, também estiveram na celebração em reconhecimento à trajetória da Plataforma e ao seu trabalho junto aos diferentes elos da cadeia de valor do café. Um dos pontos centrais das discussões durante a comemoração foi o que o setor cafeeiro espera para a próxima década, com foco em sustentabilidade, resiliência e agregação de valor para os produtores.

Fonte: CNC

Preços Brasileiros

Principais Regiões Produtoras / Porteira da Fazenda — **30 de setembro, 2026**

Arábica Natural (R$/saca de 60 kg)	
Cerrado MG	1.605,00 ↓
Mogiana	1.600,00 ↓
Sul de Minas	1.600,00 ↓
Arábica Cereja Descascado (R$/saca de 60 kg)	
Cerrado MG	1.805,00 ↓
Sul de Minas	1.800,00 ↓

+12,8%

Conilon / Robusta (R$/ saca de 60 kg)	
Colatina-ES qualidade média	1.020,00 ↓

B3 (US$/saca de 60kg)	
Dez 2026	351,05 ↓
Mar 2027	348,50 ↓
Mai 2027	342,65 ↓

Real R$ / Dólar US$	
30 set, 2026	5,17 ↓

Fonte: www.qualicafex.com.br

GARANTINDO O BEM-ESTAR DO (PEQUENO) PRODUTOR*

A produção mundial de café não está aumentando tão rapidamente quanto deveria ou poderia, apesar dos preços elevados do café. Existe um círculo vicioso de baixa produtividade e baixa renda. A predominância de pequenas propriedades gera deseconomias de escala e a parcela do preço que chega ao produtor é pequena na maioria dos países.

Enquanto a média de produtividade no Vietnã e no Brasil está acima de 30 sacas/1,8 tonelada de café por hectare, a média de todos os demais países produtores é inferior a 15 sacas/0,9 tonelada por hectare. Enquanto o percentual do preço FOB de exportação que chega aos produtores no Vietnã, na Colômbia e no Brasil está acima de 85%, a média do restante do mundo é inferior a 65%.

O tamanho médio de 1,5 hectare das propriedades cafeeiras ao redor do mundo cria grandes dificuldades para que os pequenos produtores obtenham renda suficiente para sustentar suas famílias. Isso ajuda a explicar por que a maioria dos cafeicultores recebe menos do que o valor de referência da Renda de Bem-Estar da região onde vive.

Por mais triste que seja essa realidade, os últimos anos trouxeram desafios adicionais: mudanças climáticas, um novo ambiente regulatório e mudanças geopolíticas que provocaram a redução de financiamentos e da ajuda internacional na Europa e nos Estados Unidos. Esses desafios podem levar a uma maior concentração da produção em alguns países e a uma menor diversidade de abastecimento uma vez que os produtores de maior porte e alguns países produtores, em sua maioria grandes, estão mais bem preparados para enfrentá-los.

É necessária uma mudança estrutural para organizar os produtores e criar um ambiente facilitador eficiente para enfrentar esses desafios e permitir que suas famílias alcancem ou superem a Renda de Bem-Estar. A solução definitiva para garantir a produção sustentável em diversas origens é uma abordagem sociológica que possibilite mudanças estruturais duradouras.

Algumas soluções intermediárias para alcançar essa solução definitiva são reunir e organizar os produtores (também para atender às regulamentações), melhorar o ambiente facilitador e implementar a agricultura regenerativa.

Os produtores, especialmente os pequenos, precisam trabalhar em conjunto para obter economias de escala. Juntos, eles podem ter acesso a tecnologias que os tornem mais produtivos, rentáveis e sustentáveis. Também podem dividir os custos da mecanização, tão necessária em um cenário de escassez de mão de obra, e processar seu café coletivamente para oferecer qualidades consistentes, acessar mercados e obter melhores preços. Ao adquirir insumos e equipamentos em conjunto, os produtores podem conseguir melhores condições de negociação e acesso a financiamentos. A implementação da Agricultura Regenerativa também pode ser uma iniciativa coletiva e o cumprimento das regulamentações será muito facilitado por uma abordagem em grupo.

O trabalho conjunto cria condições para que as famílias dos (pequenos) produtores se tornem mais sustentáveis e alcancem ou superem o valor de referência da Renda de Bem-Estar. Os modelos de organização dos produtores – cooperativas, associações, grupos de agricultores, grupos de jovens, entre outros – serão diferentes em cada país e região em função do ambiente cultural e sociológico das áreas produtoras de café. As tecnologias digitais, as redes sociais e a inteligência artificial podem ajudar a catalisar e impulsionar mudanças estruturais e a criar a governança necessária para sustentá-las.

Existem muitas maneiras de melhorar o ambiente facilitador além da porteira da fazenda, aumentando sua eficiência e, consequentemente, a parcela do preço FOB de exportação recebida pelas famílias dos produtores: capacitar os produtores em produtividade e gestão; aumentar a eficiência e a competitividade dos mercados de café, insumos (fertilizantes, herbicidas etc.) e equipamentos; oferecer financiamentos acessíveis com taxas de juros e prazos de pagamento compatíveis com as atividades agrícolas; modificar e/ou aperfeiçoar a legislação para reduzir impostos e taxas incidentes sobre o café e permitir a criação de organizações de produtores com governança adequada; melhorar a logística de transporte, processamento e embarque do café; além de outras medidas específicas para os diferentes ambientes organizacionais, jurídicos e empresariais.

A melhoria do ambiente facilitador requer ações conjuntas de diferentes participantes com negociação e alinhamento para conciliar interesses conflitantes. A inteligência artificial pode facilitar esse processo de diversas maneiras, desde o aprimoramento da capacitação e dos serviços de extensão rural até a revisão da legislação pertinente, para citar apenas alguns exemplos.

Por último, mas não menos importante, a implementação da Agricultura Regenerativa na cafeicultura – o Café Regenerativo, conforme proposto pela Plataforma Global do Café (GCP) – proporcionará maior resiliência e aumento da produtividade. Entretanto, será necessário financiamento inicial. Investimentos deverão ser realizados nos primeiros anos para garantir os fluxos de benefícios futuros, não apenas em termos de resiliência às mudanças climáticas mas também de aumento da renda dos produtores.

**O texto acima é baseado na apresentação "A Vision for GCP's Next Chapter" (Uma Visão para o Próximo Capítulo da GCP), realizada durante a comemoração do 10º aniversário da Plataforma Global do Café em Genebra em 30 de setembro de 2026.*

MUDANÇA ESTRUTURAL



Café Regenerativo

AI PODE AJUDAR A TORNAR ISSO POSSÍVEL

SECADOR COMPACTO



O novo Secador Compacto é uma solução nova, concebida do zero e desenvolvida para:
- pequenos volumes de café: até 1.000 kg por lote,
- espaço reduzido,
- instalação e operação simples e
- flexibilidade de combustível: lenha, casca ou gás.

O Secador Compacto da Pinhalense foi desenvolvido para pequenos e médios produtores que buscam autonomia, qualidade e maior valorização do café. É a solução de secagem profissional que oferece flexibilidade, modularidade e a qualidade e confiança de uma marca líder mundial.

O Secador Compacto da Pinhalense proporciona:
- maior controle do processo,
- melhoria da qualidade do café e
- maiores lucros.

Saiba mais sobre o Secador Compacto em:
https://drive.google.com/file/d/1_IGD-2apQPasDjUzFR47Ifa4d5nsJiUD/view?usp=drive_link

Para informações adicionais e preços, entre em contato com o representante da Pinhalense mais próximo de você ou diretamente com os traders da Pinhalense.